

QUE SEJAMOS A CADA DIA
CONFORME CRISTO!

FORMANDO DISCÍPULOS DE CRISTO

o ano do discípulo

IGREJA BATISTA GETSÊMANI



INDICE

JANEIRO

- 01ª- JESUS E SEUS DISCÍPULOS
- 02ª- DISCÍPULO DO LIBERTADOR
- 03ª- UM LÍDER ACIMA DA MEDIOCRIDADE

FEVEREIRO

- 04ª- AS CARACTERÍSTICAS DO DISCÍPULO AUTÊNTICO
- 05ª- TEMA: CARNALIDADE X ESPIRITUALIDADE
- 06ª- O DISCÍPULO EXEMPLAR
- 07ª- OS BENEFÍCIOS DE SEGUIR A CRISTO

MARÇO

- 08ª- TEMA: FEMINILIDADE & HOMBRIDADE
- 09ª- CONVITE AO DISCIPULADO - PARTE I
- 10ª- CONVITE AO DISCIPULADO - PARTE II
- 11ª- LIVRE
- 12ª- O PERFIL DO DISCÍPULO - PARTE I

ABRIL

- 13ª- O PERFIL DO DISCÍPULO - PARTE II
- 14ª- MANUAL DE INSTRUÇÕES - PARTE I
- 15ª- MANUAL DE INSTRUÇÕES - PARTE II
- 16ª- TEMA: A VERDADEIRA PÁSCOA

MAIO

- 17ª- A VIDA DO REINO PARA OS DISCÍPULOS - PARTE I
- 18ª- A VIDA DO REINO PARA OS DISCÍPULOS - PARTE II
- 19ª- TEMA: MATERNIDADE & PATERNIDADE
- 20ª- A VIDA DO REINO PARA OS DISCÍPULOS - PARTE III

JUNHO

- 21ª- A VIDA DO REINO PARA OS DISCÍPULOS - PARTE IV
- 22ª- OS HERDEIROS DO REINO
- 23ª- TEMA: O AMOR
- 24ª- O CUSTO DO DISCIPULADO
- 25ª- LIVRE

JULHO

- 26ª- OS DISCÍPULOS DA IGREJA DISCIPULADA
- 27ª- DISCÍPULO: GUIADO OU REBOCADO?
- 28ª- A MARCA DO DISCÍPULO
- 29ª- TEMA: ORAR PELA CIDADE



APRESENTAÇÃO

Este livro tem como objetivo auxiliar no discipulado e na formação de discípulos.

A mensagem central desse livro é que sejamos todos discípulos de Jesus, o foco é Ele.

Então lhe encorajo a cada célula focar em Jesus, gerando em cada um a vontade, determinação e um anseio de ser a imagem de d'Ele, um pequeno Cristo na terra.

Nosso objetivo maior é que toda a igreja seja ministrada debaixo da mesma visão e ensino.

Este é um guia de célula que ajudará você, líder, durante o ano de 2021.

Os Pastores Jessé Junior e Isadora Mendonça desejam que este livro seja um companheiro, um guia que abençoe você, sua família e seus discípulos, que cada célula se fortaleça no Senhor, e gere frutos para o Senhor.



Jesus e seus Discípulos

Texto base: Marcos 3:13, 19; 6:7

Para falarmos de formação de discípulos temos que aprender com Jesus. Ele começou a fazer discípulos e ordenou a continuarem.

Ele usou mão de uma estratégia.

1) Jesus como estrategista:

Quando olhamos para Jesus nós o vemos como aquele que expulsou demônios, curou, ressuscitou mortos e fez muitos milagres.

E não o vemos como um estrategista, como alguém que tinha uma estratégia para atingir um alvo, concentrando-se em 12 homens.

2) Por que Jesus se concentrou em doze homens?

Jesus, ao concentrar-se em doze homens, nos revela um plano estratégico.

Ele tinha muitos seguidores, mas como cuidar de tantos? Ele mesmo disse que era um rebanho sem pastor.

É preciso lembrar que Jesus começou seu ministério no período que os judeus estavam sob o domínio de Roma, que também era um tempo de muita sequeidão espiritual. Para cumprir sua missão Jesus usa a estratégia de chamar doze homens e desenvolve seu ministério no cuidado pessoal de alguns homens.

Em Marcos 3:14, 15 encontramos o plano estratégico de Jesus para desempenhar sua obra, designando doze homens para estarem com ele, pregar, expulsar demônios e curar enfermidades.

3) Plano geral

Jesus chama os doze para estarem com ele e para enviá-los. Mas esse envio só acontece mais tarde (Marcos 6:7).

Parece confuso, mas há uma explicação: antes de enviá-los Jesus precisava treiná-los, precisava que eles estivessem com Ele por onde Ele fosse. Eles viam Jesus pregando, curando e expulsando demônios.

Não é diferente hoje para formarmos discípulos, precisamos estar com eles, andar com eles e sermos exemplo, pois o discípulo nos tem como referência.

A obra de Deus para a qual Jesus chamou e capacitou os seus discípulos consiste principalmente nessas duas coisas:

- a) Pregação do evangelho: Pregar o arrependimento e reconciliar o homem com Deus e assim o livrando da sua rebeldia para com Deus.
- b) Expulsar demônios e curar enfermidades: tratam com a consequência do pecado do homem e sua libertação destes males. Onde podemos ver nos seguintes textos: (Mateus 10:1; Marcos 3:13-19 e Lucas 9:12-13).

Conclusão

Princípios que Jesus deixou:

- A igreja em pequenos grupos como as células, só assim poderemos formar discípulos.
- Nós como Igreja do Senhor seguiremos o seu modelo de treinar homens e mulheres para proclamar o reino de Deus.
- Sermos seus imitadores em tudo: na vida de santidade e de comunhão com Deus.

Autores: Pastores Armando e Cidinea Poubel

Relatório

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Discípulo do Libertador

Texto base: Mateus 28:19

O que é ser discípulo?

- É alguém que ama a Deus de todo o seu coração, alma e mente (Mateus 22:37).
- É alguém que busca a cada dia se tornar mais parecido com Ele (Romanos 8:29)
- É alguém que cresce em fé, amor, obediência, santidade, humildade e serviço (Efésios 4:13; Filipenses 2:5-8; 1ª Tessalonicenses 3:12, 13; Tiago 1:21, 22).
- É alguém que segue outrem em suas ideias, atitudes, posição e ideologia (Lucas 9:23).
- É alguém que se inspira em alguém e o têm como referência de servo de Cristo. Sendo assim, segue suas orientações, ensinamentos e observa-o como se parece com Cristo e o quanto você também deseja se tornar como Cristo (1ª Coríntios 11:1).

O que é ser um Discipulador?

O discipulador deve ser uma pessoa íntegra, transparente e transformada em seu caráter, uma personalidade curada, uma consciência pura, um passado resolvido, para um futuro promissor liderando dons e chamados, e gerando mudanças com mentalidade renovadas, podendo reproduzir a vida de Cristo em muitos. Resumindo: ser espelho (Isaías 61:1).

Cristo é o nosso Libertador. Todo discipulador deve viver tendo Cristo como referência. Ao olhar para você, as pessoas precisam ver Cristo. É tudo sobre Ele (João 3:30).

Cada um dos seguintes passos leva ao próximo. O início da caminhada é a fé em Jesus e o fim é a verdadeira liberdade em Jesus!

“...Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará”. João 8:31, 32

- Permanecer firme na Palavra de Jesus (v. 31)
- Seremos seus discípulos (v. 31)
- Conheceremos a Verdade (v. 32)
- Somos libertos pela Verdade (v. 32)

1) Permanecer firme na palavra de Jesus

O primeiro passo para a liberdade é a fé em Jesus. Essa fé vem do nosso Encontro com a Palavra (Romanos 10:17). Não basta apenas crer em Jesus uma vez e depois continuar sua vida como antes Dele. Jesus disse que é preciso permanecer firme em sua palavra.

“Permanecer firme” significa: aprender o que ele ensinou e aplicar esses ensinamentos em nossas vidas. Assim, sua palavra entra dentro de nossos corações e muda nossas vidas. A cada dia reafirmamos nossa fé, ao escolhermos crer nas palavras de Jesus e colocarmos em prática (Tiago 1:23-25).

2) Ser um discípulo de Jesus

Um discípulo é um seguidor ou aluno, que procura aprender a viver como seu mestre. É fácil ir à igreja e aprender sobre Jesus, mas somente quem fica firme em sua palavra se torna um discípulo. O discípulo de Jesus ama Jesus e quer obedecê-lo. As palavras de Jesus influenciam sua forma de ver o mundo e de agir (João 15:10-14).

3) Conhecer a Verdade

Jesus é o caminho, a verdade e a vida (João 14:6). Por isso, quanto mais nos aproximamos de Jesus, mais conhecemos da Verdade de quem Ele é. O discípulo busca Jesus e encontra a Verdade. Aprendendo mais da Bíblia, colocando seus ensinamentos em prática e praticando uma vida de oração, vivemos na Verdade. Conhecer a verdade é ter intimidade com a verdade. Ela se torna o guia da vida do discípulo de Jesus.

4) Ser liberto pela Verdade

A Verdade não é uma palavra, é uma pessoa. Jesus é a verdade que liberta. Quanto conhecemos Jesus, mais libertos somos da escravidão:

- a) Escravidão do pecado
- b) Escravidão do diabo
- c) Escravidão da nossa vontade
- d) Escravidão do medo/pânico
- e) Escravidão da insegurança
- f) Escravidão das crenças erradas
- g) Escravidão de traumas
- h) Etc...

O conhecimento da Verdade vem da Palavra de Deus, toca o coração e então, a libertação acontece. As mentiras e os enganos que nos aprisionavam são destruídos e podemos viver em liberdade, pelo poder de Jesus. Permanecer na verdade de Jesus é o caminho para uma vida realmente livre e plena!

“O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente”. João 10:10

Conclusão

Jesus é o centro de tudo, e Ele nos chamou para sermos seus discípulos, isso é maravilhoso, você está sendo chamado para uma novidade de vida.

Faça uma oração pedindo a esse libertador que venha sobre cada discípulo, libertando-os da escravidão do pecado, da carne e peça ao Espírito Santo que venha selar essa nova vida em Cristo.

Autora: Tayná Lins

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Um líder com uma vida acima da mediocridade

Texto base: Atos 4:36

O livro de Atos dos apóstolos faz uma síntese da vida de José Barnabé, filho de exortação, (Atos 4.36), um dos maiores líderes da igreja cristã primitiva. Um líder que foi inspiração e referência, teve uma influência positiva entre os cristãos primitivos e serve como um excelente exemplo para qualquer pessoa que deseja servir a Deus e aos outros e ser um líder que tenha uma vida acima da mediocridade.

Quero fazer menção a algumas características de Barnabé:

1) Homem generoso (Atos 4.32,37)

A generosidade é a marca de um líder. Todo aquele que se propõe a servir a Deus com todo o seu ser deve lutar para ter um coração voluntário e generoso na sua obra. Não basta ter voz de comando, é necessário doar-se a si mesmo para tornar-se um líder. A verdadeira liderança, segundo Jesus Cristo, consiste no servir e não em ser servido.

Um líder acima da média tem um coração disposto e uma larga visão. Além de todos os outros traços de seu caráter, devemos acrescentar seu forte espírito de fraternidade para com seus irmãos em Cristo. E, assim, ser guiado pelo Espírito Santo a ofertar para suprir a necessidade daqueles que não têm. Toda a disposição de contribuir generosamente e livremente vem do Espírito de Deus.

2) Reconhecedor de valores

A grande virtude de um líder é ver em outros a capacidade que talvez não tenha em si e promovê-los a fim de ver o Reino de Deus ser favorecido. Afinal, ninguém faz tudo sozinho, sabe tudo, ou não necessita aprimorar-se mais. Barnabé reconheceu que Paulo estava realmente convertido e trabalharam juntos na divulgação do evangelho. Ele era homem de visão e pôde discernir bem as coisas do mundo espiritual. Assim, não temeu reconhecer o valor de Saulo e conseguiu incentivar os outros apóstolos a compreenderem que, agora, Saulo não era mais um perseguidor. (At 9.26-28).

Deus lhe proporcionou o dom de liderança, e ele conquistara o respeito e a confiança dos crentes. Não hesitava em utilizar-se dessa posição vantajosa a fim de ajudar outras pessoas. Demonstrando a estabilidade e a empatia de um autêntico líder cristão.

3) Criador de oportunidades

Ele era um homem irrepreensível, longânimo e cheio de misericórdia. Não só pelo fato de ter dado oportunidade a Paulo quando recém convertido, mas também a João Marcos, seu sobrinho ainda bem jovem, que na primeira viagem missionária abortou a missão na Perge da Panfília, voltando para Jerusalém (Atos 13.13). Porém, Barnabé investiu na vida dele, dispôs-se a perdoar-lhe, dando-lhe oportunidade de ir na segunda viagem missionária. Precisamos de líderes que sejam homens bons, homens que dediquem seu tempo e seu coração para investir na vida de outras pessoas. Um líder acima da média cresce e ajuda outros a crescerem.

4) Líder voluntário e humilde (Atos 11:19-24)

Havia em Barnabé uma admirável nobreza de caráter e, por esse motivo, muitos se uniram ao Senhor. Lucas, o autor do livro de Atos, elogia-o, dizendo que o grande segredo do crescimento da Igreja estava naquele servo de Cristo, Barnabé, que “era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé” (Atos 11.24). Para que a Igreja do Senhor continue atraente aos que estão do lado de fora, é necessário que os seus líderes tenham um caráter firme e reflitam de fato o Senhor Jesus. Barnabé era um homem cheio do Espírito Santo. Sua vida, suas palavras e suas atitudes eram governadas pelo Espírito de Deus.

Barnabé não era perfeito! Apesar de ser um excelente exemplo, ele era humano e capaz de errar. Como qualquer um de nós que nos dispusermos a ser líderes. E um líder que quer viver uma vida acima da mediocridade entende que não é perfeito, porém busca a perfeição em Deus, busca ser cheio do Espírito Santo e ter um coração em Deus, esvaziado de si mesmo.

Conclusão

Precisamos de líderes que transbordem do Espírito, homens e mulheres que sejam vasos de honra, exemplo para os fiéis, bênção para o rebanho de Deus. Quando os líderes andam com Deus, eles influenciam seus liderados a também andarem com Deus. Por isso, a vida do líder é a vida da sua liderança. Deus está mais interessado em quem o líder é do que no que o líder faz.

Por isso, líderes de excelência, líderes extraordinários, tenham uma vida cheia do Espírito Santo e acima da mediocridade.

Pergunte aos seus discípulos:

O que eu preciso MUDAR para sair da zona da mediocridade?

O que eu preciso FAZER para sair da zona da mediocridade?

Agora peça para eles listarem as coisas pontuadas e praticarem.

Autora: Pr^a Amarilda Pereira

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

As características do discípulo autêntico

Discípulo é aquele que ouve, obedece e permanece na verdade da Palavra. Discípulo é aquele que é aprendiz, um aluno receptivo a ensinamentos. Ninguém pode dizer que é um discípulo de Jesus a menos que esteja pronto para ouvi-lo.

Mas além do ouvir, é necessário também agir. Um discípulo não escuta e depois se afasta como se as palavras do mestre não tivessem impacto, é preciso também reagir mostrando obediência. Ninguém pode realmente se chamar discípulo de Jesus se não estiver disposto a morrer para si mesmo para obedecê-lo.

O discípulo é aquele que realmente escuta, aprende e coloca em prática. Para o discípulo, a obediência não é opcional, Jesus é sempre digno de toda a nossa obediência. O chamado para ser um discípulo requer também coração ensinável, entrega, disponibilidade e renúncia.

Outras características de um discípulo autêntico são:

- 1) É amigo de Jesus (João 15:13-15).
- 2) Deve ter certeza da salvação (João 10:28).
- 3) Andar na plenitude e no poder do Espírito Santo (1ª Coríntios 12:4-11; Gálatas 5:16-18; 22, 23).
- 4) Demonstrar amor a Deus, aos líderes, a quem o cerca e para com inimigos (Lucas 9:27; Hebreus 13:17; Efésios 5:22, 25, 33; 6:1-8; Mateus 5:44).
- 5) É um homem ou mulher de oração (Mateus 26:41; 1ª Tessalonicenses 5:17).
- 6) Obedece aos mandamentos honrando ao Senhor Jesus (João 14:15, 23).
- 7) Leva uma vida de fé (Hebreus 10:38, 39; 1ª João 5:4).
- 8) Entende a graça de Deus (Romanos 5:6-10; 2ª Coríntios 5:14; Efésios 2:8, 9).
- 9) É humilde de coração (João 3:30; Filipenses 2:5-8).
- 10) É um adorador (João 4:23).

Conclusão

Ser um discípulo é um estado ativo de aprendizado e crescimento.

O discípulo deve negar a si mesmo pois é uma prova de amor a Jesus, pois sem o amor não poderemos ser discípulos.

Autora: Monique Rodrigues

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Temático

Carnalidade



Espiritualidade

Texto Base: Gálatas 5: 16-26

Todo discípulo vive segundo o Espírito e não a carne.

Faça um bate papo com eles a respeito do dia-a-dia deles. Eles vivem debaixo de qual realidade?



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

O Discípulo exemplar

Texto Base: Filipenses 3:12, 17; 1ª Timóteo 4:12

A primeira coisa que preciso levar em consideração na formação de um discípulo é ser um exemplo para ele. Preciso saber quem eu sou em Cristo. Não posso ter dúvidas quanto à isso para que aquele que vai ser formado também não tenha. O apóstolo Paulo não se coloca como alguém perfeito, mas como alguém que se esforça e caminha em santidade.

Na bíblia muitas das vezes a palavra perfeição está ligado à maturidade, então não podemos discipular se somos imaturos. Ex.: Pedir dinheiro emprestado para um discípulo. Não podemos ser motivo de escândalo. Precisamos fugir da aparência do mal (tudo que pode depor contra nós e contra Cristo). Paulo ensina para o seu discípulo Timóteo que ele deveria ser exemplo para que as pessoas olhando para ele, e vendo que ele era apenas um jovem não o desprezassem, e Paulo aqui ensina passos importantes para Timóteo.

As características de um discípulo exemplar:

“Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis: na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé, na pureza.” 1ª Timóteo 4:12 (ARC)

1) “...na palavra...” (O modo de falar)

A forma de falar é algo de extrema importância. Paulo estava chamando a atenção de Timóteo para isso porque a verdade é que por termos vivido longe de Deus ou por influência da televisão, temos uma comunicação incorreta. Muitas vezes, nosso linguajar é torpe (Efésios 4:29) ou a colocação das nossas palavras pode ser confuso. Precisamos ter decência e singeleza no falar. Sendo assim, as pessoas irão ter prazer em nos ouvir. Pegando esse gancho digo que é de extrema importância também o conhecimento da Palavra de Deus, pois muitos líderes erram e levam seus discípulos ao erro pelo baixo nível de conhecimento das escrituras. É através da palavra da verdade que há libertação (João 8:32).

2) “...no trato...” (O modo de agir)

As pessoas ao nosso redor estão sempre observando a nossa forma de agir. Devemos ensinar para os discípulos a se encherem da Palavra. Nossas ações são consequências dos nossos pensamentos e sentimentos (Mateus 15:19). A forma como respondemos as adversidades da vida revelam o nosso interior. Se em nossas atitudes manifestamos Obras da Carne (Gálatas 5:19-21) é porque não estamos cheios do Fruto do Espírito (Gálatas 5:22, 23). Seu modo de agir pode abençoar, impactar ou até transformar a vida de alguém. Seu comportamento, às vezes, pode dizer mais do que suas palavras.

3) “...no amor...” (O modo de amar)

Não amamos como deveríamos amar. Nossa concepção de amor é corrompida pelo pecado. O nosso amor não é puro. Amamos com interesse, amamos com possessão, amamos com injustiça. Precisamos desenvolver o amor ágape, o amor do tipo de Deus

(Filipenses 2:1-3). O Amor de Deus nos leva a outra definição de amor: o amor sacrificial. Só vivendo assim, seremos capazes de amar como Deus ama (1ª Coríntios 13).

4) “...no espírito...”

A base para todas as outras áreas que podemos e devemos desenvolver nas nossas vidas deve ser levado em conta a área espiritual. Para que todas as outras coisas que fazemos tenha relevância a nossa vida espiritual deve ser levada à sério. Nossa vida espiritual deve ser cuidada para que ela sirva de exemplo para outros. Assim como costumeiramente cuidamos do nosso corpo (saciando sede, fome, sono) e da nossa alma (prazer, desejos), precisamos também cuidar do nosso espírito (1ª Coríntios 6:20; Hebreus 4:12).

5) “...na fé...”

A bíblia diz em Hebreus 11:6: “...Sem fé é impossível agradar à Deus...”. Nós só acreditamos que Deus existe pela fé, porque nós não o vemos apesar de toda a sua obra de criação revelar a Sua existência. Cremos por fé que tudo no universo é criação divina, mas para um cientista ateu, tudo veio a existir por acaso. O apóstolo Paulo diz em 2ª Coríntios 5:7 : “...nós andamos por fé e não por vista.” Para influenciar meus discípulos a usar a sua fé é necessário que eu exercite a minha fé. A fé é o combustível do cristão.

6) “...na pureza.”

1ª Coríntios 14:20 diz que nós devemos ser como crianças na malícia ou para as coisas más e ter um entendimento de adulto para as coisas de adulto. Davi disse no Salmo 51:7: “Purifica-me e serei puro...” e no verso 10 “Crie em mim um coração puro e um espírito inabalável.” Devemos ter a mente de Cristo. Toda impureza na mente e coração deve ser removida para que venhamos a nos relacionar e nos aproximar de Deus e sua santidade.

Conclusão

Ainda que tenhamos uma “personalidade forte”, somos convidados por Cristo a pregá-la na cruz e falar e agir com amor. Não é fácil se manter puro diante de uma geração caída e corrompida pelo pecado, mas ainda assim, Deus espera de nós a pureza. Precisamos desenvolver nossa vida espiritual além da igreja, sendo cristãos principalmente, em nosso lar. Ainda temos o desafio de crescer em fé e no conhecimento de Jesus. Ser discipulado e discipular é um grande aprendizado que desenvolvemos com dedicação e persistência. Que o Senhor Jesus nos dê essa dedicação e persistência para desenvolvermos esse ministério do “Ide e fazei discípulos!”.

Autor: Pr Alexandre Bento

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Os benefícios de seguir a Cristo

Se você já possui uma graduação de ensino superior e deseja fazer um mestrado, primeiro você precisa aprender com um mestre ou um orientador de mestrado. Você perceberá que não pode fazer o que deseja, mas precisa aprender o que fazer, o modo de fazer e quando fazer. Então, essa pessoa experimentada irá te ensinar, te mostrar o passo a passo para ser como ele. Ninguém se torna discípulo sem calcular o que ele ganha em caminhar com seu mestre.

E não é diferente a respeito de Cristo. Abrimos mão voluntariamente de muitas coisas, mas também há benefícios em segui-lo. Esses são alguns benefícios de seguir a Cristo:

1º) Ter um propósito eterno de vida (Mateus 4:18-22)

Existe uma frase conhecida: “Os dois dias mais importantes da sua vida são: o dia que você nasceu e o dia que você descobriu o propósito de ter nascido.” Deus não muda a função dos pescadores, mas muda o propósito. Os pescadores de peixes viviam em busca de renda para si mesmos, mas os discípulos vivem em busca de almas para o Reino de Deus. O propósito de vida passou de algo terreno e passageiro, para um propósito eterno. Deus sempre usa quem você é e o que você tem para benefício do Reino de Deus. Ele transforma e aperfeiçoa seu propósito de vida.

2º) Receber uma nova família (Marcos 10:28-31)

Quando aceitamos a Jesus somos incluídos na família espiritual de Deus (Efésios 2:19). Todos os que professam crer e seguir os ensinamentos de Cristo são filhos de Deus (João 1:12). E quando no convertemos, somos membros do corpo de Cristo chamado de Igreja (Romanos 12:4, 5, 22-27). Vivemos na comunhão com outros filhos de Deus. Agora não temos apenas nossa família terrena, temos uma família espiritual de irmãos e irmãs (Mateus 12:48-50).

3º) A salvação da alma (Romanos 10:9)

O maior benefício de seguir a Cristo é ser salvo e morar com Jesus eternamente no céu (João 14:2, 3). Não há nem um bem ou valor na terra que pode se comparar a grandeza da salvação. Jesus deixou claro que não há conquista ou benefício maior que a salvação (Mateus 16:26). Paulo deixou claro que não há como negociá-la através de dinheiro ou de boas obras. Ela é um presente de Deus para o homem (Efésios 2:8-10, 13-18).

Conclusão

Olhe para sua vida, agora, feche seus olhos, pense:

Como era sua vida antes de Jesus? (dê tempo para eles pensarem)

Como é sua vida depois de Jesus? (dê tempo para eles pensarem)

Agora escreva os seus benefícios pessoais por serem discípulos de Jesus, e coloque eles em um lugar que você possa vê-los diariamente.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Temático

Feminilidade
(Células femininas)

Hombridade
(Células masculinas)

Texto Base para a célula de homens: Gn 2:15
Deus colocou o homem para **cultivar** e **cuidar** (fale sobre o papel do homem nesse contexto)

Texto Base para a célula casais: 1 Pedro 3:1 e 7 (fale sobre o papel do marido e da esposa nesse contexto)

Texto Base para a célula mulheres: Tito 2:3-5 (fale sobre o papel da mulher nesse contexto)

Faça uma célula dinâmica, você pode faer um debate, bate papo ou ministrar esse tema.



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Convite ao Discipulado – Parte 1

Texto Base: Mateus 8:21-23

Por que convite? Veremos nas próximas semanas que o discípulo de Cristo não pode se “autoconvidar” para o discipulado. É preciso ser chamado por Jesus.

É um convite, também por não ser imposto, depende da nossa escolha voluntária de aceitarmos o discipulado. Ao olharmos para o que a bíblia narra sobre os discípulos de Cristo somos levados a pensar sobre a definição da palavra discípulo e da palavra discipulado:

- Discipulado é aprender e ensinar a seguir e obedecer aos ensinamentos de Cristo.
- Discípulo é aquele que se submete ao discipulado.

De forma prática, o que significa seguir a Cristo?

1º – Tomar uma clara decisão e renunciar às coisas antigas (Lucas 9:59; 1ª Reis 18:21)

2º – Às vezes, implica deixar pais, familiares, amigos, vizinhos e bons salários (Gn 12:1)

3º – Aceitar limitações e sofrimentos (Lucas 9:58; Atos 9:16)

4º – Perseverar sem olhar para trás (Lucas 9:62; 17:32)

5º – Renunciar a tudo (Lucas 14:33)

(Desenvolva cada ponto citado acima com seus discípulos)

Conclusão

Antes de seguirmos em frente é importante relembrar o significado das coisas, pois com o tempo temos a tendência ao esquecido do cerne das coisas.

E Ser um discípulo de Cristo requer de nós entendimento, compreensão, aceitação e prática.

Entender seu significado, compreender que tem certas coisas que estão totalmente fora do nosso entendimento racional, aceitar que Jesus é mais do que benefícios pessoais, que Jesus é nosso Senhor e por isso precisamos respeitar suas regras, direções e princípios, colocando em prática no nosso dia-a-dia os valores, os princípios da palavra de Deus.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Convite ao Discipulado – Parte 2

Texto Base: Mateus 8:21-23

Continuação...

O convite é feito por alguém a outro alguém, o que se espera uma resposta seja ela sim, ou não.

Ambas respostas geram novos caminhos distintos, quando você dá sua resposta, você consequentemente exclui o outro, e quero dizer o seguinte com isso, a cada escolha cria-se um caminho totalmente desconhecido, isso custa, isso é difícil para nós, mas Jesus nos fez um convite, nos chamou para um discipulado radical com ele. E nem sempre estamos dispostos a ir até o final.

No estudo de hoje quero pontuar com vocês de forma prática, por que muitos abandonam o discipulado?

1º – Por causa dos bens desse mundo (Salmo 62:10; Mateus 19:21, 22; Marcos 4:18, 19)

2º – Por causa dos negócios (Lucas 14:18, 19)

3º – Por causa dos desejos pessoais (Lucas 9:59; 14:20)

4º – Por causa dos valores do mundo (1ª João 2:15-17)

5º – Por causa do medo dos homens (Mateus 10:28)

(Desenvolva cada ponto citado acima com seus discípulos)

Conclusão

Tendo em vista tudo que estudamos até aqui, pense quais são os porquês que te fazem abandonar o discipulado de Jesus?

Abra mão desses porquês e não permita paralisar, continue, é difícil, é dolorido e custa muito sim, mas aceite o convite de Jesus e vá até o fim.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Livre

*Faça algo
diferente!*

Indicações:

- Assista um filme
- você pode pedir para eles assistirem o filme antes e fazer um debate sobre qual lição cada um tirou daquele filme
- Faça a célula numa lanchonete/ restaurante / na praia ou num lugar diferente
- Faça um amigo oculto fora de época
- Faça uma célula de ações de graça



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

O Perfil do discípulo – Parte 1

Texto Base: Lucas 9:57-59

Embora de maneira implícita, esse texto nos mostra que todo discípulo possui um perfil. Mas o que é um perfil? O perfil é a “cara” do discípulo. Se você vê um perfil no Facebook ou no Instagram, você logo identifica o dono dele. Ali tem a foto e as características que o definem, como: nome, data de nascimento... E o mesmo acontece com o discípulo de Cristo: é possível identificá-lo ao olhar o seu perfil. Então, analisaremos agora “a cara” ou “perfil” do discípulo:

1ª – Seguir Jesus no caminho – “Quando andavam pelo caminho um homem lhe disse... (v. 57)

Falar sobre relacionamento com Cristo. O que é seguir Jesus? É andar com Ele diariamente. Não basta estar no caminho (Igreja), é preciso falar com Ele (oração) e ouvir o que Ele diz (Palavra). É necessário “desfrutar” da companhia de Cristo e caminhar com ele (Gn 5:24).

2ª – Calcular o custo do discipulado – “...o Filho homem não tem onde repousar...” (v. 58)

Falar sobre a decisão diária de seguir a Cristo. Essa decisão não deve ser motivada por nenhuma espécie de benefício pessoal (prosperidade, cura, libertação, emoção, bem-estar...) porque tudo isso passa (2ª Coríntios 4:18). Devemos refletir e seguir Jesus baseado na convicção de que necessitamos de um Salvador. Se você é alguém que não é convicto e seguro com as suas escolhas, vai sempre se justificar quando estiver passando dificuldades (Marcos 4:16-19) ou for questionado. “A justificativa você carrega, mas a convicção carrega você”.

3ª – Ser chamado por Jesus – “A outro Jesus disse: ‘Siga-me’...”(v. 59a)

Falar sobre a resposta ao convite de Cristo. É sempre Jesus quem nos chama para o discipulado, não podemos nos “autoconvidar”. Ele bate à porta, cabe a nós abrir ou não (Apocalipse 3:20). Uma vez que somos convidados, temos que escolher responder positiva ou negativamente ao chamado por Cristo. Jesus não nos força, Ele nos dá a liberdade de escolha (Lucas 9:23).

Continua na próxima semana

Conclusão

Se você pudesse desenhar, ou melhor descrever um perfil de um discípulo de Jesus como seria?

Faça esse perfil e traga na próxima semana.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

O Perfil do discípulo – Parte 2

Texto Base: Lucas 9:59-62

Relembre os pontos da célula passada.

Pergunte se todos trouxeram o perfil do discípulo que foi pedido na semana passada.

Esse perfil que estamos trabalhando tem 6 características, falamos sobre as três primeiras e continuaremos com as outras 3.

Então, analisaremos agora “a cara” ou “perfil” do discípulo:

4ª – Renunciar a tudo o que tem – “Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai. Jesus lhe disse: Deixe que os mortos sepultem seus mortos...” “Ainda outro disse: Vou seguir-te, Senhor, mas deixa-me primeiro voltar e me despedir da minha família.” (v. 59b, 60a, 61)

Falar sobre abnegação. Uma renúncia total e voluntária. Renúncia não se resume apenas em coisas más, ruins, prejudiciais como pecados, mas inclui coisas boas e lícitas como dinheiro, bens, comida, hobbies, tempo, família, amizades... por amor a Cristo. É se separar de tudo aquilo que não está de acordo com a vontade de Deus para nossas vidas (Gênesis 12:1).

5ª – Proclamar o Reino de Deus – “...você, porém, vá e proclame o reino de Deus.” (v. 60b)

Falar sobre a necessidade de compartilhar o Evangelho. A palavra ‘Proclamação’ no original grego é *Kerygma*: é a pregação ou anúncio pública de toda a verdade de Deus em Cristo, revelando a sua pessoa (quem Ele é) e sua obra (o que Ele fez). A pregação na igreja ou célula para edificação do Corpo de Cristo (aos que já são cristãos) e a pregação aos perdidos (o evangelismo para aqueles que ainda não se converteram) dependem dessa anúncio (2ª Timóteo 4:2-5). As pessoas precisam conhecer a Cristo e o que Ele fez para serem convencidas da necessidade de um salvador (Romanos 10:13-15). Somente a pregação da Palavra é suficiente para alcançar os corações (Marcos 4:14-20).

6ª – Nunca olhar para trás – “Jesus respondeu: Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus”. (v. 62)

Falar sobre a perseverança. Olhar atrás, aponta para a ideia de saudade da vida passada sem Cristo (Gênesis 19:26). Não precisamos temer o futuro, porque quem está preparando é Jesus (João 14:2, 3). Somos desafiados a permanecer em Cristo mesmo diante da perseguição, das perdas, do sofrimento (2ª João 1:9). Todo discípulo que é fiel mesmo em meio as dificuldades enfrentadas durante a caminhada, será recompensado por Cristo (Mateus 10:22; 24:13; Apocalipse 2:26).

Conclusão

Faça agora um paralelo junto com seus discípulos, entre os pontos falados no estudo e os pontos citados por eles mesmos no perfil do discípulo que eles fizeram.

Encerre levando, eles a refletirem se eles possuem ambas as características pontuadas aqui neste estudo, e o que precisam para obterem.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Manual de instrução – Parte 1

Texto Base: Mateus 10:5-8

Quem já comprou um celular ou uma televisão novinha e não sabia as funções disponíveis para serem usadas?

Muitos já foram constrangidos ao ver alguém usando uma função do celular igual ao seu ou da sua própria TV e descobriram que estavam utilizando da maneira errada. Isso é mais comum do que imaginamos. Mas não precisa ser assim. Para tudo que adquirimos, tem um manual. Tudo o que adquirimos tem um modo de ser usado. Um carro 0KM, novo, com plástico, vem junto com um manual de instruções. Não adianta ser novo, ter muitas funções se não soubermos o que deve ser feito. Jesus também nos deu um manual de instruções: a Bíblia.

E a Bíblia nos conta que quando Jesus enviou os 12 apóstolos também os deu um manual. Hoje, nós que somos discípulos de Cristo veremos as instruções de Cristo a seguir:

1ª instrução – Siga na direção correta – “...Não ireis pelo caminho dos gentios...” (v. 5, 6)

Um dos maiores perigos do discípulo é desligar o GPS (Bíblia) para seguir seus próprios desejos e planos. Precisamos seguir na direção dos planos de Deus para cada um de nós, e para isso, precisamos abrir o GPS (Bíblia) para conhecer a Cristo. Ele é o caminho para a vontade de Deus (Hebreus 1:1-4). Não é apenas sair do lugar que estamos para fazer alguma obra para Deus, mas é seguir em direção ao cumprimento do chamado (Filipenses 3:13, 14). Podemos estar indo a muitos lugares e fazendo muitas coisas em nome de Deus, sem estar fazendo a vontade de Deus (Mateus 7:22, 23).

2ª instrução – Pregue o evangelho – “Por onde forem, pregue essa mensagem: ‘O Reino dos céus está próximo’” (v. 7)

Evangelho não é autoajuda, é ajuda do alto. Podemos falar de muitas coisas boas que podem acontecer na vida de quem se torna um discípulo, mas não podemos prometer o que a Bíblia não promete. Não somos políticos que fazem promessas e não cumprem, somos embaixadores que representamos o Reino de Deus e devemos pregar a mensagem do Reino, pregar Jesus, pregar o evangelho (1ª Coríntios 1:17-24). Devemos falar de sua vida, mas principalmente de sua morte, ressurreição e ascensão. O evangelho é Boa Nova.

3ª instrução – Manifeste o Reino – “Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios.” (v. 8a)

Quando você tira uma cópia, vai ao cartório e autentica a cópia para provar sua semelhança ao original. É exatamente isso que Deus faz conosco. Os sinais (curar enfermos, expulsar demônios...) é um selo de autenticação da mensagem e do mensageiro do Reino. Quando as pessoas verem Deus agindo através de você, saberão imediatamente que você é um(a) mensageiro(a) do Reino (Marcos 16:17, 18). A unção e a capacitação do Espírito Santo já foram liberada sobre nós (1ª Timóteo 1:7).

4ª instrução – Não cobre pela Graça – “Vocês receberam de graça, deem de graça.” (v. 8b)

A graça não pode ser um fim em nós, ela precisa ser o meio pelo qual os outros que não conhecem a Deus serão tocados. Temos que ser como a canção Sonda-me de Aline Barros: “Como um farol que brilha à noite. Como ponte sobre as águas. Como abrigo no deserto. Como flecha que acerta o alvo...”

FAROL: Precisamos iluminar aqueles que estão em trevas e não usar a luz do Evangelho para nosso próprio benefício.

PONTE: Precisamos facilitar o acesso de quem ainda não foi alcançado pela graça. A ponte não existe para si mesma, mas existe como um meio para outros passarem.

ABRIGO: Precisamos estar dispostos a sentir o frio na pele, os grãos de areia sobre nosso corpo suado, o sol sobre a cabeça para que outros se sintam protegidos.

FLECHA: Precisamos ser o meio para que os “flecheiros” possam acertar o alvo.

Conclusão

Assim como fomos alcançados, devemos ser usados para que outros também sejam alcançados pela graça do Evangelho. Não faça da obra de Deus uma fonte de lucro pessoal.

Reforce as 4 instruções, levando-os a refletirem em suas vidas.

Continua na próxima semana

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Manual de instrução – Parte 2

Texto Base: Mateus 10:9-14

Relembre as 4 instruções da semana passada.

Quem já comprou um celular ou uma televisão novinha e não sabia as funções disponíveis para serem usadas?

Muitos já foram constrangidos ao ver alguém usando uma função do celular igual ao seu ou da sua própria TV e descobriram que estavam utilizando da maneira errada. Isso é mais comum do que imaginamos. Mas não precisa ser assim. Para tudo que adquirimos, tem um manual. Tudo o que adquirimos tem um modo de ser usado. Um carro 0KM, novo, com plástico, vem junto com um manual de instruções. Não adianta ser novo, ter muitas funções se não soubermos o que deve ser feito. Jesus também nos deu um manual de instruções: a Bíblia.

E a Bíblia nos conta que quando Jesus enviou os 12 apóstolos também os deu um manual. Hoje, nós que somos discípulos de Cristo veremos as instruções de Cristo a seguir:

5ª instrução – Confie no provedor – “Não levem ouro, nem prata, nem cobre em seus cintos, não levem saco de viagem, nem túnica extra, nem sandálias, nem bordão...” (v. 9, 10)

Quem sai para uma viagem e não leva dinheiro para a passagem, pedágio, gasolina ou para aquele lanche? Seria desatenção, seria muita falta de planejamento. Mas não para os discípulos de Cristo. Nós somos desafiados a confiar em Deus como nosso provedor. Não é o nosso dinheiro, nosso trabalho ou nossos bens que nos sustentam. É Deus. É sempre Ele. O Jeová Jiréh cuida de nós (Salmo 23:1). Não confie no dinheiro (Mateus 6:19-21, 24-33), confie em Deus, Ele te sustenta.

6ª instrução – Seja humilde – “Na cidade ou povoado em que entrarem, procurem alguém digno de recebê-los, e fiquem em sua casa até partirem.” (v. 11)

Uma das maiores virtudes que Cristo nos ensinou é a humildade. Por mais simples que fosse uma casa, se ela fosse hospitaleira, os discípulos deveriam ficar ali. Não imponha barreiras para pregar o evangelho. Se alguém parou para te ouvir, abriu a porta para você, não importa quem ela seja, ou quão simples ou humilde ela seja, aceite o que for oferecido e honre a Cristo ao ser grato pelo que for oferecido (Fp 2:3-8). O mais importante é quem essa pessoa se tornará após você compartilhar o evangelho e sua vida ser transformada. Dê um aperto de mão, abrace, entre na casa. Não faça acepção de pessoas porque Cristo não fez acepção ao escolher você.

7ª instrução – Seja gentil – “Ao entrarem na casa, saúdem-na.” (v. 12)

Já viu aquele crente que não fala com ninguém, vive de “cara fechada”, e sempre é seco e direto com as pessoas? Talvez você se identifique. Quem sabe você não é assim. Mas saiba que essa atitude não colabora para a propagação do evangelho. E você pode argumentar: “Mas sou tímido(a)” ou “Esse é meu jeito!”. Ou ainda: “Tenho um temperamento forte!”

Isso não é desculpa para um(a) discípulo(a) de Cristo. Seja simpático, receptivo. Seja como Jesus!

Você não precisa rir pra todo mundo, nem ser quem você não é, mas deve ser cordial, amável, educado(a), alguém que as pessoas tenham o desejo de se aproximar (Gálatas 5:22; 2ª Timóteo 2:4), para que você use essa oportunidade para Preguar o evangelho. Dê “Bom dia”, diga “Obrigado”, peça “Por favor”. Você será mais parecido(a) com Cristo se agir assim.

8ª instrução – Aproveite as portas abertas e não force as fechadas – “Se a casa for digna, que a paz de vocês repouse sobre ela; se não for, que a paz retorne para vocês. Se alguém não os receber nem ouvir suas palavras, sacudam a poeira dos pés quando saírem daquela casa ou cidade.” (v. 13, 14)

Conclusão

O Salmo 1º inicia dizendo que não devemos nos “assentar na roda dos escarnecedores”. Escarnecedores são aqueles que rejeitam deliberadamente o evangelho, e ainda zombam dele. Não devemos nos manter próximos de pessoas e lugares que repudiam a Santa Palavra de Deus. A hospitalidade é um sinal de quem está desejoso por receber o evangelho. Se não recebem os discípulos de Cristo, não recebem o próprio Cristo. Devemos nos afastar e entregá-los a Cristo.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Temático

A Verdadeira Páscoa

Fale sobre a Festa da Páscoa no antigo
testamento, fale sobre a Páscoa que os Católicos
celebram e termine falando sobre a Páscoa que
nós Cristão celebramos de verdade



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

A vida do Reino para os discípulos – Parte I

Texto Base: Mateus 5: 3-6

Jesus expõe a realidade do discipulado vivido na presença e no poder do Reino de Deus, mas dentro do mundo cotidiano.

Os Ensinos de Jesus moldam a ética prática e desafiadora que Ele espera que seus seguidores vivam nesta presente era.

Jesus dá instruções aos seus discípulos a respeito da natureza da vida no Reino.

Tempo de Ensino entre Jesus e seus discípulos Bem aventurados está falando sobre um estado de bem estar, além de sentimentos que são passageiros e ou circunstanciais, no relacionamento com Deus que pertence aqueles que respondem ao ministério de Jesus.

Bem aventuranças vem do latim beatus “abençoado” “feliz” Essa expressão resume a essência do Sermão do monte.

Cada Bem aventurança no dia-a-dia do Discípulo:

— Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

Os pobres de espírito são os que reconhecem sua pequenez e total dependência do auxílio de Deus em toda e qualquer área de sua vida.

O Reino pertence aos que confessam sua falibilidade espiritual.

— Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

As perdas espirituais, emocionais ou financeiras resultantes do pecado, devem levar ao pranto e a um

anseio pelo perdão e cura divinos. Existe um consolo

vindo do Espírito Santo em nosso coração que tem poder de nos dar um consolo profundo.

— Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

São aqueles que não se impõem sobre os outros a fim de promover seus próprios interesses com base na força. Herdarão a terra por confiarem que Deus está no controle sobre os resultados e acontecimentos.

— Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. '

Os que têm fome e sede de justiça reconhecem que Deus é a fonte suprema da verdadeira justiça, de

tal forma que anseiam que o caráter justo de Deus fique evidente na vida das pessoas na terra.

Serão Saciados por haver respondido ao convite de Deus para se relacionarem com Ele.

Conclusão

Nesta noite leve seus discípulos a refletir sobre esses pontos, onde eles podem se considerar Bem aventurados, felizes, ou aquilo que ainda precisa ser trabalhado na vida deles.

Autora: Pr^a Isadora Mendonça

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

A vida do Reino para os discípulos – Parte II

Texto Base: Mateus 5: 7-12

Cada Bem aventurança no dia-a-dia do Discípulo:

— Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

Aqueles que praticam a misericórdia, também a alcançarão.

Misericórdia é um sentimento de compaixão, despertado pela desgraça ou pela miséria alheia. A expressão misericórdia tem origem latina, é formada pela junção de miserere (ter compaixão), e cordis (coração). "Ter compaixão do coração", significa ter capacidade de sentir aquilo que a outra pessoa sente, aproximar seus sentimentos dos sentimentos de alguém, ser solidário com as pessoas.

Misericórdia! é uma exclamação usada quando nos deparamos com uma situação de desespero, de sofrimento. É também um grito de quem pede compaixão.

— Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

Os limpos de coração são aqueles que buscam por pureza e retidão, afeta todas as áreas da vida. Observe o cumprimento disso em Ap 22:4.

Nos tempos antigos os Judeus enfatizavam a pureza ritualística e Jesus vem ensinando que o mais importante é a pureza do coração.

— Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

Aquele que promovem a paz messiânica de Deus, o bem estar total, tanto pessoal quanto em comunidade,

estes receberão a recompensa final de serem chamados de filhos de Deus, porquanto refletem o caráter de seu Pai Celestial.

— Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.

Os perseguidos são aqueles que foram tratados injustamente por causa da sua fé. Deus se agrada quando seu povo mostra que o valoriza acima de tudo no mundo, isso acontece quando seu povo corajosamente se mantém fiel em meio à oposição por causa da justiça.

— Bem-aventurados são vocês quando, por minha causa, os insultarem e os perseguirem, e, mentindo,

disserem todo mal contra vocês. Alegrem-se e exultem, porque é grande a sua recompensa nos céus; pois assim perseguiram os profetas que viveram antes de vocês.

Assim como Jesus sofreu oposição e perseguição, seus discípulos podem esperar o mesmo. A recompensa dos discípulos pode não vir na terra, mas certamente será deles nos céus. Assim perseguiram os profetas. Ao longo da história, desde de Caim e Abel até os dias hoje existem aqueles que se opõem ao povo de Deus.

Jesus aqui está começando seu sermão deixando alguns pontos muito importantes, que seus discípulos precisavam saber para viverem de acordo com o Reino de Deus.

Conclusão

Nesta noite leve seus discípulos a refletir sobre esses pontos, onde eles podem se considerar Bem aventurados, felizes, ou aquilo que ainda precisa ser trabalhado na vida deles.

Autora: Pr^a Isadora Mendonça

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Temático

Maternidade
(Células femininas)

Paternidade
(Células masculinas)

Texto Base: Efésios 6:1-4 / Hebreus 12: 7-10

Faça um bate papo com eles mostrando com testemunho e ou exemplos a respeito do que os texto acima querem nos ensinar.



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

A vida do Reino para os discípulos – Parte III

Texto Base: Mateus 5: 13-16

Aqueles que se arrependem dos erros que cometem e vivem segundo essa nova perspectiva, onde se arrependem genuinamente, pedem perdão, perdoam.

Tornar-se-ão também o sal da terra e a luz do mundo.

O sal tem o poder para conservar e dar sabor, ou seja, o sal é poderoso e sem ele nossa vida não tem graça, você já comeu uma comida sem sal? não tô falando de pouco sal, e sim algo totalmente sem sal. É uma experiência muito ruim, é estranho na boca e nossa vontade primária é pôr para fora.

Você sabia que antigamente o sal era usado para conservar alimentos, para mantê-los frescos.

Assim também são os discípulos de Jesus, que influenciam positivamente o mundo.

Como você tem influenciado sua família? seus filhos? esposo (a)? seus pais? seus amigos? as pessoas do seu trabalho? ou na escola?

Nós somos influenciadores, contudo é necessário pensar se tem sido positivo ou negativo?

Os discípulos de Jesus têm a vida do Reino dentro de si como testemunho vivo, aqueles que estão no mundo e ainda si tem a luz.

O mundo verá a luz do Reino por meio das boas obras feitas pelos discípulos de Jesus com a consequência que o Pai seja Glorificado.

Conclusão

Você já deve ter ouvido a expressão: “As palavras ensinam, mas os exemplos arrastam”, como você tem sido esse exemplo de luz, sabor, na vida das pessoas que de alguma forma englobam a sua vida?

Você nasceu para manifestar a glória de Deus nesse mundo através da sua vida, e não é apenas na igreja ou em “atividades cristãs”, mas sim, em exatamente tudo! Tudo é TUDO, sem distinção. Você é luz para esse mundo, não permita-se andar apagado, mas encha-se do Espírito de Deus.

Autora: Pr^a Isadora Mendonça

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

A vida do Reino para os discípulos – Parte IV

Texto Base: Mateus 5: 17- 48

Os discípulos de Jesus vão entrar no Reino de Deus, contudo é necessário que este discípulo:

Observe – Mateus 5:19

Aquele que tem sua atenção voltada para algo, ou alguém, com olhar dedicado, atento, analítico, com sua concentração focada, e Jesus quer nossa atenção para seus mandamentos para o nosso comprometimento a conhece-lo.

Ensine - Mateus 5:19

Aquele que passa adiante o ensino de Jesus verdadeiro, como você distingue o falso do verdadeiro? (pergunte a seus discípulos?)

Resposta: Conhecendo o verdadeiro.

Quanto mais você convive com o que é verdadeiro, conhecendo seus detalhes, características, sinais, mais facilmente você irá detectar o que for falso, por mais parecido que seja, sua familiaridade com o verdadeiro te fará um perito em saber quando o falso se apresentar.

E sua justiça exceda ao dos religiosos - Mateus 5:20

Jesus aqui nos chama para uma qualidade de justiça diferente da dos religiosos, os religiosos se orgulham de sua obediência externa, de cumprir a lei aos olhos das pessoas, contudo seu coração está impuro. A justiça do Reino trabalha de dentro para fora.

Nestes versículos vemos que a interpretação do A.T. feita por Jesus é antítese das interpretações e aplicações equivocadas feitas pelos líderes religiosos.

Ao introduzir seus comentários repetidas vezes com: “ouvistes o que foi dito” Jesus não estava corrigindo o A.T. e sim as interpretações equivocadas dos religiosos que eram impostas na época.

Jesus ensina sobre algumas questões do nosso cotidiano a luz do Reino de Deus:

- Ira – Mateus 5: 21-26
- Adultério - Mateus 5: 27-30
- Divórcio - Mateus 5: 31-32
- Juramentos - Mateus 5: 33-37
- Vingança - Mateus 5: 38 - 42
- Amar aqueles que julgamos nossos inimigos - Mateus 5: 43-48

Conclusão

O verdadeiro evangelho aponta para Cristo, para a sua obra redentora, para seus ensinamentos, portanto, a obediência está diretamente relacionada com o amor. Pois se amamos a Deus, vamos obedecer a seus ensinamentos (João 14:15)

Mais como vamos obedecer sem conhecer? Para conhecer alguém e aprender a respeito é preciso ter tempo de qualidade, exige intenção, convivência, diálogo e o desejo de querer estar junto.

E como quem você tem gostado mais tempo, será que tem sido com pessoas, ou com coisas? Te desafio a passar esse tempo com Deus..

Autora: Pr^a Isadora Mendonça

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Os Herdeiros do Reino

Texto Base: Mateus 6 e 7

Todo esse capítulo nos ensina sobre a herança que recebemos. Nos tornamos Herdeiros com Cristo. Todo o discípulo de Jesus é filho de Deus, irmão mais novo de Jesus e, portanto, Herdeiro juntamente com Jesus Cristo.

Vamos analisar cada parte importante desse texto e entender melhor essa posição de Herdeiros

1) Os Herdeiros do reino e a oração - Mateus 6: 1-18

Os herdeiros do reino devem ser movidos pela verdadeira retidão interior, e devem tê-la e praticá-la. Essa retidão os leva à comunhão com Deus, seu Pai. Tal comunhão e consequente retidão antecipam a cruz, onde se tornou possível tê-la. O Pai Nosso - muitas vezes, mais acertadamente, chamando de "Oração do Discípulo". É intemporal que serve como modelo de toda oração, contendo todos os elementos essenciais de uma oração eficaz.

2) Os Herdeiros do reino e o mundo - Mateus 6: 19-34

Como é que aqueles que possuem o verdadeiro motivo da justiça, que vivem na esfera da presença do Pai, devem agir com respeito a riqueza e ao cuidado do mundo.

A Justiça do reino dos céus se desenvolve nos detalhes da vida pessoal. Jesus chama seus seguidores a escolherem seu senhor - Deus ou as riquezas, e a escolherem sua perspectiva de vida - fé ou ansiedade.

3) Os Herdeiros do reino e o juízo crítico - Mateus 7: 1-14

O juízo dos motivos é aqui proibido. Sobre o versículo 6, conforme 2 Pedro 2.22, em que "cão" e "porca" simbolizam os legalistas. A oração é a cura da tendência ao julgamento.

A "regra de ouro" (v.12) resume os motivos humanos corretos. As duas estradas.

Somos levados automaticamente a julgar tudo ao nosso redor diariamente, geralmente julgamos a partir de nós mesmos. Julgamos meio que sem querer, nossa natureza humana é assim, e temos que conscientemente refletir nossos julgamentos, sabe esse é um sério alerta para nós, porque o texto está nos dizendo que a medida que nós julgamos é a mesma que será usada para nos julgar.

Aqui Jesus está nos ensinando a pedir a Deus que possamos ser mais compassivos para com o outro, o mesmo texto nos instrui a pedir dizendo que se pedirmos receberemos.

Então peça por compaixão.

Pois o caminho é estreito, a porta é apertada e nós necessitamos de compaixão, misericórdia e graça.

Lembre-se de Salmos 1.

4) Os Herdeiros do reino são alertados contra os falsos profetas – Mateus 7: 15-20

Ah! Como é bom quando somos alertados antes de um acidente, não é mesmo? Quando recebemos um conselho e seguimos e vemos o livramento.

Aqui Jesus está nos alertando sobre aqueles que poderão nos levar para fora do caminho.

Aqui aprendemos com Jesus a olhar os frutos, aqui frutos podemos defini-los como resultado, as ações, reações, a vida da pessoa. Por exemplo uma pessoa cheia do Espírito Santo não pode dar frutos de ódio, nem de desgraça. Uma pessoa que é discipula de Cristo e por tanto Herdeiro é sim cheia do Espírito Santo e essa pessoa vai produzir frutos de: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.

Conclusão

Vimos a essa terra com uma missão principal implantar o Reino dos céus nela, colonizar as pessoas que aqui habitam, porem ainda não conhecem essa cultura salvadora.

O que você tem feito a cada novo dia para manifestar a glória de Deus e estabelecer o Reino? Não estamos falando de coisas mirabolantes, mas de atitudes simples como uma palavra, abraço, sorriso, oração, etc... que podem mudar a realidade ao seu redor. Seja intencional, pense em algumas pessoas próximas e crie estratégias para abençoá-las.

Autora: Pr^a Isadora Mendonça

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Temático

O amor Ágape, Eros e Filial

Texto Base: Mateus 22:34-40

Faça um bate papo com eles sobre os amores que vivenciamos em nossa vida, sua importância, e desafie-os a demonstrarem durante a próxima semana o seu amor em ações.



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

O Custo do discipulado

Texto Base: Lucas 14:25-35

Estas são formas complementares de descrever um comprometimento total. Uma aliança não é feita por emoção. Os envolvidos estão comprometidos com sua própria vida.

As ilustrações envolvendo construir e ir para a guerra, advertem contra tomar uma decisão precipitada de seguir a Jesus. Discípulos em potencial devem primeiro calcular o custo para ver se vão perseverar na fé.

O custo do discipulado de Cristo:

1) Amar a Cristo mais que sua própria família (Marcos 12:28-30)

Peça para eles escreverem que é hoje o maior amor de suas vidas, sem qual não imaginam a vida sem.

Peça para seus discípulos escreverem em uma folha, os nomes das pessoas que eles mais amam. Agora eles precisam dar nota para o amor que sentem por cada pessoa entendendo que o amor por Jesus precisa ser maior.

Então essa pessoa precisa colocar Jesus nesse lugar, de maior amor da vida, sem qual não pode viver. Porque qualquer pessoa ou coisa que ocupe o 1º lugar se torna pecado de idolatria.

E esse é um pecado que levaremos a vida toda lutando contra, tirando os amores terrenos do lugar que só é de Jesus.

2) Tomar a sua cruz e seguir a Cristo (Mt 10:38 e Mc 8:35)

O que é nossa cruz? A lugares onde sacrificamos nossos pecados, também é o lugar onde matamos o que é bom e lícito (filme, viagem, lugares, coisas etc...) mas não é a vontade de Deus para nós

A decisão diária de matar nossa vontade, nosso ego, nossa justiça própria.

A cruz que carregamos todos os dias é o negar tudo que for diferente da vontade de Deus.

Nós somos seres humanos, então nossa carne é muito fortalecida em nosso dia-a-dia e, portanto, é um enorme desafio essa prática de autonegação.

O seguir a Cristo requer essa prática diária pois não conseguiremos agradar os dois, e uma vez que escolhemos seguir a Cristo então automaticamente escolhemos negar a nossa carne.

3) Renunciar a Tudo (Lc 5:11; 28 / 12:33 / 18:22)

Quando falamos essa palavra tudo, nós acabamos caindo em uma difícil visão da objetividade das coisas.

Renunciar tudo é: Viver para Cristo ao ponto de entregar a vida por ele se for necessário. E viver para o evangelho disposto a morrer por ele.

Pensa aí quando foi que você não fez o que você queria por amor ao seu cônjuge, ou seu filho, ou seu pai e mãe, ou por Cristo?

Quando foi que você pediu perdão mesmo estando coberto de razão?

Pense qual momento você abriu mão de um projeto, plano ou sonho, porque Deus te deu outra direção? Renunciar tudo não é apenas deixar de fazer o que eu quero, mas fazer até o que eu não quero se essa for a direção do Espírito Santo.

Conclusão

O custo do discipulado é alto, custa tudo e quem é discípulo precisa cumprir tudo acima, caso contrário não é.

O discípulo renuncia das pequenas as grandes coisas em seu dia-a-dia pois entende o princípio: Nós seguimos a Cristo portanto nossas ações, escolhas, palavras precisam estar de acordo com nosso Líder maior.

E ai está disposto?

Meu objetivo não é te assustar e gerar desanimo, pelo contrário, eu desejo que você conscientemente calcule e cheque a conclusão do Juliano Son: “Vai valer a pena”

Autora: Pr^a Isadora Mendonça

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Livre

*Faça algo
diferente!*

Indicações:

- Assista um filme
- você pode pedir para eles assistirem o filme antes e fazer um debate sobre qual lição cada um tirou daquele filme
- Faça a célula numa lanchonete/ restaurante / na praia ou num lugar diferente
- Faça um amigo oculto fora de época
- Faça uma célula de ações de graça



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Os Discípulos Da Igreja Discipulada

Introdução

No estudo de hoje, é preciso uma compreensão do que é de fato um discípulo formado e formado para Cristo. Lembrando que: é impossível ser um discípulo de Cristo formado sem ser convidado e olhar para as obras da cruz. Isso é um fato. Discípulo é ser aluno, discípulo é ser um aprendiz, discípulo é ser ensinável. " Discípulo de Cristo, para Cristo". Gera um Igreja discipulada. Uma Igreja discipulada, Igreja de Cristo para Cristo fará de fato a diferença por onde passar.

(1) João Batista

João Batista em João 1:35 – 36 iremos responder a seguinte pergunta; Como foi que João Batista apresentou Cristo aos primeiros discípulos? A resposta para esta pergunta está no livro de João 1: 35-37. E convido você a abrir sua Bíblia e ler em voz alta, para que todos possa ouvir essa magnífica passagem. João ele apresenta aos seus discípulos um discipulador acima dele. E seus discípulos os seguem. Alunos sedentos se forma mais rápidos. Diante da revelação de João Batista aos seus discípulos, se tornou irresistível não seguir o discipulador dos discipuladores. E por essa razão lhe farei a seguinte pergunta. Qual destes levou seu irmão a Jesus?

A resposta para essa pergunta está em João 1: 38 - 41.

A presença, a referência de Jesus é tão grandiosa que se tornou um convite direto, forte, que um discípulo se propôs a levar seu irmão junto para um discipulado mais direto com um discipulador incomparável. Todos nós quando aceitamos o convite do Mestre, estamos sendo convidado para um discipulado.

O convite

É muito interessante atentar para essa pergunta, pelo fato de haver um convite. O próprio Senhor fez em convite de forma muito interessante a pergunta é: Qual o convite que Jesus lhe fez? Para responder a essa questão precisamos abrir as escrituras em Mateus 4:19. Todos os convites de Jesus, te levará para um discipulado e um olhar diferente para cruz. Esses dois discípulos receberam um convite inicial para sua formação com o maior discipulador de todos os tempos. Qual convite Ele lhe fez?

Sua especialidade

Cada discípulo tem algo em comum, que posso chamar aqui de "ESPECIALIDADE". Esse discípulo ele tinha uma especialidade, mesmo assim Jesus o chamou para seu discipulado direto. E Jesus conhecia muito bem a especialidade desse discípulo e de outros.

A pergunta que lhe faço é. Quais deles eram pescadores em destaque? Para responder essa pergunta você precisa abrir sua bíblia comigo em Mat.: 4:18 - 21 E ver o que podemos aprender com esse pescador. Quando Jesus o convida, lhe faz um convite ousado. Mas não fora de sua realidade e habilidade.

(2) Escolhido

É notável, quando uma pessoa recebe um convite, para ir em um lugar, ou uma ocasião especial. Mas alguns recebe do mestre um convite, muito direto e decisivo. Imagine uma pessoa, trabalhando em uma determinada função e recebe um convite inesperado. Isso foi o que aconteceu com um chefe que trabalhava na alfândega. Diante da pergunta abaixo, poderia responder. Qual dos discípulos era chefe de uma alfândega? Para responder teremos que recorrer as escrituras em Mat.: 9:9-13

Alfândega de forma resumida é um local específico para cobra imposto taxados nas fronteiras, etc. Nessa Alfândega encontrava-se um homem trabalhando, taxando, cobrando os impostos. Se observar não era qualquer pessoa, era alguém que estava bem sucedida na vida. Mas ele não resistiu o convite do Mestre. Que homem é esse que nos ensina que por melhor que seja as suas condições, o convite do Mestre ainda é o melhor.

E para responder à pergunta acima temos que abrir a bíblia em Mat.; 9: 9-13 e ler. Fazer a leitura e veremos quem é esse discípulo e o que podemos aprender com ele.

CHAMANDO + 1

Um discípulo observador é aquele que abre caminho para estar próximo de alguém ao ponto de levar até ao Mestre. Esse discípulo, observador, aproximou e levou essa pessoa até o Mestre. No discipulado não é diferente. Mas quem era esse discípulo observador? Na pergunta a seguir me responda. Qual dos discípulos estão sempre achando outros para o discipulador o Mestre? Essa é uma resposta que iremos encontrar em João 6: 8-9 e 12: 21 - 22. Para isso é preciso abrir a Bíblia e juntos leiamos.

Conclusão

Neste momento, você se encontra diante de uma grande oportunidade, sim isso mesmo uma oportunidade que surgiu naquele dia em que Ele, lhe fez um convite, e sua resposta ao convite foi " sim ". *Sim para o Mestre é sim para um discipulado. *Sim para um discipulador é disser sim para uma Igreja discipulada. * Sim para um Igreja discipulada é disser sim para o maior discipulador de vidas Jesus. Amém

Autor: Pr Pierre dos Santos

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Discípulo: guiado ou rebocado?

Texto base: Romanos 8:14; 2ª Crônicas 22:1-12; 24:1-25)

Quando aceitamos a Jesus, começamos a nossa caminhada para o céu. Nos foi prometido que não estaremos só nessa caminhada, e embora tenhamos líderes, temos alguém ainda mais precioso para estar sempre próximo (João 14:26). Precisamos aprender a nos relacionar com o Espírito de Deus para que não sejamos guiados pelas nossas emoções ou sempre dependentes de pessoas para estarem nos “rebocando”. Precisamos entender que o Espírito Santo é uma pessoa assim como Jesus, sendo Ele a terceira pessoa da Trindade e que recebeu a missão de nos guiar (João 16:7-14). Sendo assim, as pessoas que Deus coloca em nossa vida, estão ali apenas para serem mentores, facilitadores, exemplos de como podemos ser guiados pelo Espírito de Deus.

Vamos ver a vida de **02 homens mencionados na Bíblia: Joás e Joiada. O primeiro é um exemplo a não ser seguido, enquanto o segundo foi guiado por Deus.**

Joás foi alguém que apesar de ter um verdadeiro mentor ao seu lado, não aprendeu com ele, sendo “rebocado” por toda a vida e perdeu tudo que Deus o tinha dado. Essa é uma das histórias mais tristes da bíblia, a de Joás, descrita em (2ª Crônicas 22 à 24).

Lições aprendidas sobre o perigo de ser “rebocado”:

1ª) Aprenda a identificar e lutar contra o inimigo (2ª Crônicas 22:1-12)

O inimigo quer nos destruir (João 10:10). Quanto mais cedo entendermos que não devemos depender de líder ou pastor, mas apenas do Espírito Santo para vencer o diabo, vamos crescer conscientes da nossa responsabilidade. Deus livra a vida de Joás quando ele ainda era criança. Atalia, usada pelo inimigo, queria matar todos da família real. Mas Jeosabeate, esposa do sacerdote Joiada, escondeu Joás e não permitiu que Atalia o matasse. Se não aprendermos a discernir quem é o inimigo e o que ele deseja quando somos “novos”, vamos crescer achando que sempre teremos quem nos defenda, não nos prepararemos e nem estaremos alerta contra o inimigo (1ª Pedro 5:8). Em algum momento, Deus vai usar seu líder, mas você precisa aprender a se defender “sozinho”.

2ª) Precisamos crescer para cumprir nosso chamado (2ª Crônicas 24:1)

Há um tempo para Deus nos conceder aquilo que temos direito (Gálatas 4:1). Carros não são dados a crianças porque ainda não estão preparadas para dirigir. Precisamos crescer, amadurecer, para viver o que Deus preparou para nós. Deus providenciou pessoas para estarem ao lado de Joás desde a infância até seu crescimento. Ele não estava só. Ele estava protegido, era ensinado, recebia tudo o que era necessário para viver. Joás, então vive a concretização do sonho de ser rei. Joás precisou crescer para se tornar o que era prometido. Não viveremos o propósito de Deus para nossa vida se não crescermos e vivermos sempre dependentes de “muletas espirituais”.

Você não pode depender do seu líder ou pastor para buscar a Deus (meditar na Palavra, orar, jejuar). Você precisa crescer e “caminhar com suas próprias pernas”.

3ª) Aprenda com seus líderes e anciãos (2ª Crônicas 24:2, 15)

Quando Joás era criança e seu líder Joiada era vivo, ele “...fez tudo o que era reto aos olhos do Senhor...”. Mas as pessoas casam, se mudam, morrem. Não temos elas para sempre ao nosso lado, então precisamos aproveitar a oportunidade de aprender com a vida delas. Joiada envelheceu e morreu, então a história de Joás se transformou em uma catástrofe, pois ele não colocou em prática todo o aprendizado e exemplo que presenciou por meio de Joiada, seu líder. Ele não era guiado, era rebocado. **Joiada foi um instrumento que Deus usou para guiar Joás no caminho do sucesso.** Preste atenção: um dia o que serve de apoio para você vai envelhecer, e então, o que o que terá aprendido nesse tempo?

4ª) Escolha os melhores conselhos (2ª Crônicas 24:17-22)

O grande problema é que alguém que consegue enxergar e começa a usar óculos, se acostuma com o uso, e depois que tira, não consegue enxergar como antes. Fica dependente. Alguém que caminha com dificuldade e passa a usar uma muleta, se vier a perdê-la, irá procurar outra para substituir. O juízo de Deus veio sobre Joás, pois ele não permaneceu buscando a orientação de Deus como seu líder. Ele buscava a orientação de homens. Quando Joiada morre, então Joás passou a ouvir conselhos de seus amigos e não deu lugar para Espírito de Deus orientá-lo no caminho certo. Deus tentou adverti-lo através do profeta, filho de Joiada. Deus sempre vai tentar nos fazer voltar ao caminho quando estamos nos desviando, mas precisamos aprender a ser sensíveis a Sua voz. Quer conselhos? Primeiro busque em Deus, os homens falham, Deus não. Se você se acostumar a ouvir a voz dos homens, estará sempre buscando quem possa aconselhar e desprezando a direção do Espírito.

5) Ser rebocado nos leva aonde não queremos ir (2ª Crônicas 24:23-25)

Você já teve seu carro rebocado? Se a resposta for sim, sem dúvida ele foi para onde você não queria que ele fosse. O reboque ou leva para o pátio de apreensão de veículos, para a oficina mecânica ou para o ferro velho. Como Joás não aprendeu a ser guiado pelo Espírito Santo, o “reboque” o levou a derrota. Joás foi derrotado porque se negou a seguir uma orientação espiritual por meio do profeta. Ele não tinha mais quem o guiasse e por isso deixou o Senhor. Toda a derrota em nossa vida começa quando não aprendemos a ouvir a voz do Espírito. Ele pode nos falar pela Palavra, por meio de homens e mulheres cheios do Espírito e o seu propósito é nos levar a conhecê-lo.

Conclusão

Ser discípulo é aprender com o líder, não depender dele. Dependemos apenas de Deus. Não há nenhuma menção que Joás aprendeu com Joiada. Joiada era um guia, mas Joás o tratou como um reboque. Não aprendeu nada com ele, mas sempre se apoiou nele.

Haverá um momento em sua vida que você precisará ser rebocado, mas entenda que Deus levanta líderes, guias, mentores, Ele não levanta “reboques”. A diferença do guia para o reboque é que o guia mostra o caminho, enquanto o reboque te leva por ele. Um dia Deus vai levar o “seu Joiada” (24:15). Será que seu fim será como o de Joás?

Apreendeu que o propósito de Deus é que você seja guiado pelo Espírito Santo e não rebocado?

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

A marca do discípulo

Texto base: Lucas 22:61, 62

Discípulo é aquele que segue o seu mestre. Nesse sentido, podemos dizer que Judas foi um discípulo de Jesus tanto quanto os outros 11 apóstolos. Mas Judas não conseguiu aplicar em sua vida os ensinamentos do mestre. Sabemos como essa história termina.

Sempre que falamos de um “mal exemplo” de discípulo nos lembramos de Judas. Mas não foi apenas Judas quem pecou contra Jesus. Vemos a incredulidade de Tomé (Mateus 20:24, 25). Vemos a indiferença de Felipe e dos outros discípulos (Marcos 6:34-36; João 6:7). Vemos Tiago e João desejando honra e prestígio de Cristo (Marcos 10:35-37). Embora a bíblia fale pouco sobre Simão (não o Pedro), ele era do partido do Zelotes, um rebelde, violento e revolucionário (Lucas 6:14-16). Vemos a incredulidade de todos os discípulos (Marcos 16:11, 14). Está mais que provado que Judas não era o único imperfeito, o único que pecou. Ele ficou mais notado por causa da decisão final de dar fim à sua vida ao invés de se arrepender e se permitir ser restaurado por Jesus.

Então, faremos uma comparação entre Pedro e Judas para compreendermos qual a maior diferença entre eles:

1) Ambos foram escolhidos por Jesus (Lucas 6:14-16)

Jesus passou a noite orando, buscando o Pai e compreendendo Sua vontade, e então, no dia seguinte escolheu seus discípulos (Lucas 6:12, 13). Já vimos em células anteriores que ser discípulo implica ser escolhido por Jesus (Lucas 9:57-62). Você está aqui hoje porque você é um(a) escolhido(a) de Cristo. Não menospreze o chamado de Cristo para o discipulado, se Ele te chamou, responda hoje: “Sim, eu quero ser seu discípulo!”

2) Ambos acompanharam Jesus durante seu ministério (Mateus 8:14; João 12:3-6)

Esses textos nos mostram que Jesus participava da vida de Pedro e de Judas, e que eles estavam presentes em lugares íntimos de Jesus, como a casa do seu amigo Lázaro. Eles viviam com Jesus, participaram dos milagres dos pães, da água transformada em vinho, e de outras tantas curas, libertações e milagres operados por Jesus, sempre com a presença desses discípulos. Caminhar com Jesus só gera transformação em nós se decidirmos não viver apenas de experiências, mas permitir que Sua Palavra nos molde.

3) Ambos pecaram contra Jesus

Sempre atacamos o pecado de Judas como mais grave. Mas para Deus não há distinção de pecado. Mentir e assassinar, invejar e estuprar, descrer ou roubar são ofensas a santidade de Cristo. Pedro pecou a mentir e negar que conhecia Jesus. Judas pecou ao trair Jesus. Diante de Cristo eram igualmente pecadores. Judas não era pior que Pedro.

4) Ambos foram exortados por Jesus (Mateus 26:23-25; João 13:36-38)

Jesus conhece os nossos pensamentos, nossos anseios, nossas emoções, nosso coração (Salmos 139:4; Marcos 2:6-8).

A percepção espiritual de Jesus é aguçada e Ele nos conhece melhor do que nós mesmos. Ele conhece cada pensamento que está agora na sua mente. Mas nem por isso Ele nos despreza. A exortação do Mestre é para nos corrigir. Não é para nos envergonhar, muito menos para nos afastar. Ele nos corrige e nos exorta como fez com Pedro e Judas para que a Sua Palavra nos quebre e gere arrependimento. Cabe a nós decisão que tomaremos após sua correção.

5) Ambos agiram após sentir fortes emoções (Mateus 27:3-5; Lucas 22:61, 62)

Judas jogou as moedas no templo e saiu para enforcar-se. Pedro se lembrou das Palavras de Jesus e chorou amargamente. Ambos reconheceram que tinham pecado contra Jesus, mas Judas sentiu remorso, enquanto Pedro sentiu profundo arrependimento. Se você pecou, não importa a gravidade do seu pecado, temos um advogado junto ao Pai (1ª João 2:1, 2). Só precisamos reconhecer, se arrepender e confessar. Ele é um Deus bondoso, amoroso e perdoador.

Conclusão

Tanto Pedro quanto Judas tiveram uma vida parecida em seu relacionamento com Cristo. A diferença foi na decisão final. Após pecarem e serem exortados por Jesus, Judas sentiu remorso, brigou com os líderes religiosos e decidiu dar fim a sua vida. Pedro continuou próximo de Jesus mesmo depois de ser exortado. Pedro estava tão próximo ao ponto de poder olhar nos olhos de Jesus e ser penetrado pelo olhar do Salvador ao ponto de gerar nele arrependimento. O olhar de Cristo para Pedro não foi um olhar condenador, como se dissesse: “Eu não disse que você ia me trair?”. O olhar de Jesus foi da mesma forma que ele olhava para outros que pecaram, um olhar de compaixão e amor. É como se Jesus dissesse: “Apesar do que você fez Pedro, eu continuo te amando!”

A marca do discípulo não é perfeição. A marca do discípulo é arrependimento.

Deus não espera de nós filhos perfeitos, mas ele deseja que sejamos santos (1ª Pedro 1:15, 16). Santidade é buscar a perfeição sabendo que vamos errar, mas continuar buscando fazer a vontade de Deus em tudo até a volta de Jesus.

Jesus não deseja que você reconheça seu erro, se ache imerecedor de sua graça e se afaste dele. Ele deseja que você esteja tão próximo que consiga enxergar como Ele é santo e a santidade te constranja ao ponto de se arrepender, pedir perdão e se reconciliar. Seja um discípulo arrependido. Mesmo que erre, se coloque diante de Deus em oração e se levante para viver em novidade de vida.

Autor: Pr Jessé Junior

Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?

Temático

Orar por Macaé

Julho é o mês de aniversário da cidade e nosso sonho é alcançar Macaé para Jesus e para isso precisamos estar todos comprometidos. Você pode contar a história da cidade, a nossa história, e gerar neles esse compromisso de amar e orar por Macaé



Quem esteve presente:

Quem faltou:

Como foi?
